

Visões da Antropologia

- Rede de todas as relações entre as pessoas; definição muito ampla e imprecisa
- Relações entre os principais grupos sociais; limitada demais
- Enfatiza as relações esperadas ou ideais das sociedades; expectativas ou crenças esperadas; definição insatisfatória, mas traz a ideia de que isso reflete o que é mais importante para a sociedade e para os comportamentos individuais

Importante

- Quando se trata da estrutura social é necessário sempre se lembrar da questão da ruptura e da permanência
- Importante
- A distinção entre normas de ação e normas de expectativas desaparece quando se considera o comportamento da pessoa
- Exemplo: uma pessoa sai do campo e migra para a cidade – vive em uma nova estrutura social, mas tem ideias de antigamente
- Estrutura social
- A estrutura social traz ainda as questões da função e da organização social

Cada ação social pode ter mais que uma função social

Função social

- Relação entre uma ação social e uma função social
- Resultado de uma ação social em um esquema de meios e fins de ações afetadas por ela

Malinowski

- Função - esquema amplo de análise da realidade social e estrutural
- Esquema (ideia): reforça a ideia de relação; elemento da cultura não pode ser pensado isoladamente e seu significado não é dado por sua função em um sistema de interações
- Instituição: unidades maiores e mais abstratas de padrões de comportamentos; conjunto de valores e princípios estabelecidos tradicionalmente; aparato material
- Normas: regras que orientam a conduta das pessoas; não é o mesmo que as atividades das pessoas que podem divergir das normas por inclinações individuais
- Método antropológico moderno, segundo Malinowski
- Classificação de tipos sociais através dos aspectos estruturais do comportamento
- Elementos isolados segundo a forma e a continuidade de relações são mais fáceis de classificar
- O estudo das estruturas sociais pressupõe algumas considerações de tipo funcionalista, além da preocupação com os fins e as orientações das ações sociais
- É preciso estudar a adaptação e a continuidade social
- A análise estrutural nem sempre pode interpretar a mudança social
- As análises sobre as organizações são um complemento necessário

Firth

- Defende ser necessário separar estrutura e organização social
- Quanto mais abstrata a ideia de estrutura social, maior a necessidade de separação com a organização social por conta de seu caráter mais concreto

Organização social

- Obtenção de coisas por ação planejada
- O arranjo da sequência de ações é o processo social
- Unificação de elementos de uma relação comum
- Implica o exercício da escolha, avaliações pessoais, fins, valores, significados
- Conceito de eficiência: fixação dos recursos em um sistema de julgamento de valores que não exclui a oposição e nem a discordância
- Fator tempo na ordenação das relações sociais
- Sequências e alternativas de ações
- Conceito de magnitude
- Representação: interesses expressos pelos indivíduos, tomada de decisões em nome da totalidade; perigo de imposição dos interesses de um grupo sobre a totalidade
- Responsabilidade: interesse do grupo mais amplo de pessoas e sustentar as decisões tomadas

Mudança social

- Deve ser pensada partindo-se da organização social
- Anatomia social: elemento da estrutura nos comportamentos individuais – forma da sociedade
- Anatomia ou forma: persistência ou repetição de comportamentos
- Continuidade da estrutura social: estabilidade de expectativas
- Oferece, ao mesmo tempo, oportunidades para a variação e compreensão das variações
- Ordenação sistemática de relações sociais pelos atos de escolha e de decisão – o fator TEMPO é fundamental

Importante

- O horizonte de escolha é restrito

- É a possibilidade de escolhas que permite a variabilidade
- Estrutura social: continuidade
- Outras leituras
- Estratificação social: classificação segundo status social e condição econômica; exemplos: castas, estamentos, escravidão e sociedade de classes
- Desigualdade social: diferença da condição econômica entre indivíduos e classes ou camadas sociais
- Karl Marx: modo de produção e divisão social do trabalho
- Max Weber: estratificações social, política e econômica; diferença entre status social (honra, prestígio e filiação religiosa) e classe social (condição econômica)
- Émile Durkheim: integração social nas solidariedades mecânica e orgânica

Exercícios:

1. “A maioria dos que se encontram abaixo da linha de pobreza, nos países não-desenvolvidos, é constituída por famílias que subsistem em microunidades agrícolas, em atividades artesanais, no comércio ambulante, através de trabalho sazonal ou uma combinação de atividades desta natureza. Estas famílias não se beneficiam do salário-mínimo nem de outras medidas de proteção do trabalhador formal. Para ajudá-las, torna-se necessário capitalizá-las e dar aos seus membros treinamento básico em tecnologia produtiva e em procedimentos contábeis e financeiros” Paul Singer. Perspectivas de Desenvolvimento da América Latina. In: Novos Estudos CEBRAP, n. 44, mar. 1996, p. 163. Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As políticas de renda mínima buscam criar condições básicas de sobrevivência para uma parcela da população que não possui acesso a nenhuma forma de proteção trabalhista.
- b) Os trabalhadores informais e aqueles inseridos na pequena agricultura familiar encontram-se entre a parcela da população economicamente mais vulnerável, necessitando de políticas públicas específicas.
- c) A qualificação do trabalhador, que garante o domínio tecnológico e dos procedimentos contábeis necessários para o controle da renda familiar, são fundamentais no processo de melhoria das condições de vida dos trabalhadores que se encontram fora do mercado formal.
- d) As rápidas transformações na economia e na organização do mundo do trabalho exige da população economicamente ativa uma constante adaptação às novas configurações do mercado.
- e) Os trabalhadores excluídos do mercado de trabalho formal e carentes de uma rede de proteção social são derivados da falta de educação pessoal e do excesso de comodismo, não possuindo nenhuma relação com as configurações adquiridas pelo mercado no seu processo de expansão.

2. Para o sociólogo Max Weber, os conflitos sociais seriam resultados das posições assimétricas que os indivíduos ocupam na sociedade. Ele chamou de classe, estamento e partido às diferentes esferas:

- a) política, comportamental e jurídica
- b) econômica, social e política
- c) jurídica, participativa e relacional
- d) pública, privada e política.

3. Os estamentos foram a forma de organização social de um grande número de civilizações no mundo antigo. As divisões que compunham o sistema de estamentos visto no Feudalismo europeu eram:

- a) O Rei, a nobreza e os servos.
- b) O Rei, o clero e os servos.
- c) O clero, a nobreza e os servos.
- d) Os escravos, o clero e a nobreza.

4. Os sistemas de estratificação estão divididos em quatro tipos diferentes:

- a) a escravidão, a casta, o estamento e a classe.
- b) As castas, os estamentos, a democracia e as classes.
- c) a escravidão, a servidão, o estamento e a classe.
- d) a escravidão, a casta, o regimentalismo e a classe.

5. (UEL 2004) Em 1840, o francês Aléxis de Tocqueville (1805-1859), autor de A democracia na América, impressionado com o que viu em viagem aos Estados Unidos, escreveu que nos EUA, “a qualquer momento, um serviçal pode se tornar um senhor”. Por sua vez, o escritor brasileiro Luiz Fernando Veríssimo, autor de O analista de Bagé, disse, em 1999, ao se referir à situação social no Brasil: “tem gente se agarrando a poste para não cair na escala social e sequestrando elevador para subir na vida”. As citações anteriores se referem diretamente a qual fenômeno social?

- a) Ao da estratificação, que diz respeito a uma forma de organização que se estrutura por meio da divisão da sociedade em estratos ou camadas sociais distintas, conforme algum tipo de critério estabelecido.
- b) Ao de status social, que diz respeito a um conjunto de direitos e deveres que marcam e diferenciam a posição de uma pessoa em suas relações com as outras.
- c) Ao dos papéis sociais, que se refere ao conjunto de comportamentos que os grupos e a sociedade em geral esperam que os indivíduos cumpram de acordo com o status que possuem.
- d) Ao da mobilidade social, que se refere ao movimento, à mudança de lugar de indivíduos ou grupos num determinado sistema de estratificação.
- e) Ao da massificação, que remete à homogeneização das condutas, das reações, desejos e necessidades dos indivíduos, sujeitando-os às ideias e objetos veiculados pelos sistemas midiáticos.

6. (IMA-SC) Assinale a alternativa que melhor corresponde ao conceito de estratificação social.

- a) É a forma pela qual a sociedade hierarquiza no interior de suas instituições formais os seus indivíduos e grupos sociais.
- b) É a colocação em diferentes níveis, dos indivíduos que compõem um dado sistema social e seu tratamento como superior ou inferior com relação uns aos outros em certos aspectos socialmente importantes.
- c) É a estruturação da sociedade em classes sociais.
- d) É a forma como a sociedade distribui desigualmente recursos econômicos e privilégios sociais entre os seus membros, gerando desigualdades sociais e econômicas.
- e) É a estruturação do sistema de distinções simbólicas de uma dada sociedade.

7. (DETRAN -PA) Ocupando diferentes formas de status na hierarquia social, o indivíduo também

desempenha vários papéis na sociedade. Papel social é

- a) o conjunto de direitos, obrigações e expectativas que acompanham um determinado status social.
- b) o conjunto de atividades profissionais mais apreciadas pelos indivíduos em uma sociedade.
- c) o código de direitos garantidos a todo indivíduo em sociedade.
- d) o conjunto de posturas desviantes do indivíduo que são estigmatizadas no contexto social.

8. (FUNADEPI 2010) A expressão estratificação deriva de estrato, que quer dizer camada. Por estratificação social entendemos, exceto:

- a) A distribuição de indivíduos em grupos e grupos em camadas hierarquicamente superpostas dentro de uma sociedade.
- b) O processo de aquisição é assimilação dos valores, das normas, regras, leis, costumes e as tradições do grupo humano do qual fazemos parte.
- c) Que essa distribuição dos indivíduos se dá pela posição social, a partir das atividades que eles exercem e dos papéis que desempenham na estrutura social.
- d) Que em determinadas sociedades podemos dizer que as pessoas estão distribuídas pelas camadas alta (classe A), média (classe B) ou inferior (classe C), que correspondem a graus diferentes de poder, riqueza e prestígio.
- e) Por exemplo, que na sociedade capitalista contemporânea, as posições sociais são determinadas basicamente pela situação dos indivíduos no desempenho de suas atividades produtivas

9. (UFU) De acordo com a teoria de Marx, a desigualdade social se explica:

- a) Pela distribuição da riqueza de acordo com o esforço de cada um no desempenho de seu trabalho.

b) Pela divisão da sociedade em classes sociais, decorrente da separação entre proprietários e não-proprietários dos meios de produção.

c) Pelas diferenças de inteligência e habilidade inatas dos indivíduos, determinadas biologicamente.

d) Pela apropriação das condições de trabalho pelos homens mais capazes em contextos históricos, marcados pela igualdade de oportunidades.

10. (UEL – 2004) Leia a letra da canção.

“Tinha eu 14 anos de idade quando meu pai me chamou

Perguntou-me se eu queria estudar filosofia

Medicina ou engenharia

Tinha eu que ser doutor

Mas a minha aspiração era ter um violão

Para me tornar sambista

Ele então me aconselhou:

‘Sambista não tem valor nesta terra de doutor’

E seu doutor, o meu pai tinha razão

Vejo um samba ser vendido, o sambista esquecido

O seu verdadeiro autor

Eu estou necessitado, mas meu samba encabulado

Eu não vendo não senhor!”

(Canção “14 anos” de Paulinho da Viola, do álbum Na Madrugada, 1966).

De acordo com a letra da canção, assinale a alternativa correta.

a) O sambista vê na comercialização do samba, ou seja, na sua mutação em mercadoria, um processo que valoriza mais o criador que a coisa produzida.

b) Os termos ‘sambista’ e ‘doutor’ servem para qualificar e/ou desqualificar os indivíduos na rigorosa hierarquia social vigente no Brasil.

c) A filosofia, enquanto conhecimento humanístico voltado à crítica social é desqualificada em relação aos conhecimentos direcionados às profissões liberais.

d) Para o sambista, o valor objetivo da música como mercadoria, medido pelo reconhecimento econômico, é mais relevante do que sua condição de criação artística subjetiva.

e) A expressão ‘terra de doutor’ está relacionada à disseminação generalizada dos cursos superiores no Brasil, responsáveis por uma elevação do nível cultural dos setores populares.

Gabarito:

1. E. Não há comodismo como causa e a estrutura do mercado afeta na inclusão ou exclusão desses grupos.
2. B. Max Weber aponta os aspectos diversos, mas complementares que seriam as classes, os estamentos e os partidos, segundo a sequência indicada na alternativa correta.
3. C. A sociedade estamental feudal estava dividida em clero (ora), nobreza (luta) e servos (trabalham).
4. A. Entre as alternativas, a sequência correta é a apresentada nessa alternativa.
5. D. Trata da questão da possibilidade de mudança social, segundo acesso à riqueza, status...
6. B. Estratificação social tem a ver com a posição de determinado indivíduo ou grupo numa escala de superioridade e inferioridade no quadro social considerado.
7. A. É o conjunto de funções e de ações que indivíduos ou grupos assumem em um quadro social.
8. B. A alternativa trata de assimilação de questões culturais e não sobre o posicionamento ou estratos sociais.
9. B. A desigualdade social, em Marx, tem a ver como a posse dos meios de produção e as relações de expropriação do trabalho alheio.
10. B. Os termos podem ser utilizados como pejorativos ou destacar privilégios entre os indivíduos.